

A Fé, a vivência dos domingos e o reconhecimento de Jesus naqueles que sofrem

Reitor do Santuário de Fátima frisou importância da Fé na ressurreição de Cristo, da vivência plena dos domingos e de reconhecer Jesus nas vítimas das guerras, violência, solidão e indignidade.

No Domingo da Divina Misericórdia, o padre Carlos Cabecinhas deduziu, a partir do Evangelho centrado em Tomé e nas suas dificuldades de crença na ressurreição de Jesus Cristo, a importância de “procurarmos o encontro com Cristo vivo e ressuscitado”. Um encontro que decorre de “valorizarmos a nossa vivência do Domingo”, como a “nossa Páscoa semanal”. Foi na retoma do encontro dominical em comunidade que Tomé passou a crente, assinalou.



Para a passagem do apóstolo Tomé a crente foi fundamental ver as feridas da paixão e morte de Jesus. Foram as feridas da paixão de Cristo que reavivaram a fé do apóstolo outrora descrente e lhe permitiram “reconhecer a presença de Jesus Cristo”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas. As feridas como sinais de amor e doação nos quais, ainda hoje, a comunidade reconhece Jesus Cristo vivo e ressuscitado.

O presidente da celebração desafiou os peregrinos a olhar os dias de hoje e a ver nos sofrimentos, nas dores e dramas de cada ser humano as feridas da paixão de Jesus.



“Reconhecemos as feridas da paixão de Jesus nas vítimas das guerras que assolam o mundo, nas vítimas de qualquer espécie de violência, naqueles que sofrem com a solidão ou com as dificuldades para viver com dignidade o dia a dia... ”, disse.

O reitor do Santuário de Fátima destacou que “celebrar a misericórdia divina implica assumir atitudes de misericórdia para com aqueles com quem vivemos ou contactamos e que precisam da nossa ajuda”.

Ao concluir, apelou à Assembleia que a celebração da Eucaristia seja “certeza da presença de Cristo vivo, ressuscitado, aqui, connosco”, motivo de alegria e de procura e reconhecimento da presença de Cristo nas suas muitas formas, “sobretudo nas feridas e no sofrimento dos que nos cercam”.



Entre os grupos que se fizeram anunciar ao serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima, estiveram presentes na celebração grupos de peregrinos de Portugal, de Espanha e da Polónia. Entre os grupos portugueses estiveram cerca de 100 peregrinos a pé e 20 Bombeiros Voluntários da Rebordosa, vindos do Porto; 55 peregrinos da Capela de Nossa Senhora da Assunção, de Anços, Lisboa; e 14 peregrinos a pé de Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, Braga, entre outros. De Espanha vieram cerca de 50 peregrinos da Parroquia de San José y Espíritu Santo e 40 da Asociacíon Juvenil El Nogal, todos de Córdoba. Da Polónia estiveram presentes 45 peregrinos do grupo P. Sylwester Bak.

Áudio da homilia do padre Carlos Cabecinhas

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

---

www.fatima.pt/pt/news/a-fe-a-vivencia-dos-domingos-e-o-reconhecimento-de-jesus-naqueles-que-sofrem